



III Encontro Científico de Medicina

ESTRESSES PSICOSSOCIAIS ENFRENTADOS POR PROFISSIONAIS DA ONCOLOGIA PEDIÁTRICA

Diego Marques Rêgo¹; Eduardo Vinicius da Silva Cutrim²; Elizabeth Araújo Lopes³; Lizandra Batista Alves⁴; Lusia Kerlly Lima Pereira⁵

¹Graduando em Medicina, Centro Universitário Facid Wyden (UNIFACID)

²Graduando em Medicina, Centro Universitário Facid Wyden (UNIFACID)

³Graduando em Medicina, Centro Universitário Facid Wyden (UNIFACID)

⁴Graduando em Medicina, Centro Universitário Facid Wyden (UNIFACID)

⁵Graduando em Medicina, Centro Universitário Facid Wyden (UNIFACID)

beetharaujo1@hotmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: A pressão vivida por profissionais da oncopediatria diz respeito à tensão física, emocional e psicológica causada pelas exigências particulares de trabalhar com crianças e adolescentes que têm diagnóstico de câncer. Esses profissionais, como médicos, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais, fisioterapeutas e outros, atuam em um ambiente altamente complexo, enfrentando situações que envolvem desafios técnicos, emocionais e éticos. O estresse pode ocorrer de maneira aguda (em resposta a eventos específicos) ou crônica (devido à exposição prolongada a fatores estressantes), e pode resultar em condições como síndrome de burnout, ansiedade, depressão ou exaustão emocional. **OBJETIVO:** Identificar o estresse psicossocial enfrentado por profissionais da oncologia pediátrica. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, tendo como base os estudos publicados na plataforma pubmed entre os anos 2015 a 2025. **RESULTADOS:** Os resultados encontrados com base nos estudos publicados foram o aumento da síndrome de burnout, exaustão emocional, despersonalização, baixos níveis de realização pessoal e, principalmente, deterioração emocional. **CONCLUSÃO:** De acordo com os artigos científicos utilizados, espera-se enriquecer o conhecimento acadêmico sobre a temática trabalhada, fornecendo informações importantes sobre os estresses psicossociais enfrentados por profissionais da oncologia pediátrica.

Palavras-chave: Oncologia Pediátrica, Estresse, Profissionais.

Referências

1. GUIDO, A. *et al.* **Burnout in Pediatric Oncology: Team Building and Clay Therapy as a Strategy to Improve Emotional Climate and Group Dynamics in a Nursing Staff.** *Cancers* vol. 17(7), 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/cancers17071099>. Acesso em: 25 de mai. de 2025.
2. PÉREZ-ARDANAZ, B. *et al.* **Professional quality of life in pediatric services: A cross-sectional study.** *Enfermería Clínica* (English Edition) vol. 32(5), 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.enfcl.2022.04.002>. Acesso em: 25 de mai. de 2025.
3. SILVA, G. M. L. da; SALES, V. B. D. S.; SEBENC, B. T.; *et al.* **Estresse e Burnout no Trabalho em Oncologia Pediátrica: Revisão Integrativa da Literatura. Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 35, n. 2, p. 462-477, abr./jun. 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pcp/a/mvwTbY6SyBLDgQ6p3n39GKB/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 17 maio 2025.
4. VEJA V., P. *et al.* **Relación entre Apoyo en duelo y el síndrome de burnout en profesionales y técnicos de la salud infantil.** *Revista chilena de pediatría* vol. 88(5), 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.4067/S0370-41062017000500007>. Acesso em: 25 de mai. de 2025.